

# Emater e Associação Mineira dos Produtores de Algodão se unem para levantamento de dados sobre o uso do controle biológico de pragas

Sex 05 julho

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e a [Associação Mineira dos Produtores de Algodão \(Amipa\)](#) fecharam, nessa quinta-feira (4/7), em Patos de Minas, uma parceria para a divulgação de práticas agrícolas sustentáveis e pesquisa sobre o uso do controle biológico de pragas nas lavouras mineiras. A solenidade ocorreu durante o Dia de Campo da Amipa, realizado na fazenda experimental da associação e considerado um dos principais eventos da cotonicultura em Minas Gerais.

O acordo foi assinado pelo diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia, o presidente da Amipa, Daniel Bruxel, e o vice-presidente da associação, Inácio Carlos Urban. O documento prevê a realização de visitas técnicas junto aos produtores de algodão para o levantamento de dados relativos a ganhos de sustentabilidade nas propriedades usuárias da técnica do controle biológico.

“A Amipa tem um trabalho muito bom na área de sustentabilidade das lavouras de algodão e possui uma biofábrica, em Uberlândia, onde são produzidos insetos, inimigos naturais das principais pragas do algodão e de outras culturas. A associação buscou o auxílio da Emater-MG para validar os benefícios dessa tecnologia, nas propriedades de algodão de Minas Gerais”, explica o diretor técnico da Emater-MG, Gelson Soares.

## Controle biológico

A Emater-MG e a Amipa vão desenvolver uma metodologia conjunta para verificar se as propriedades que utilizam o controle biológico são mais sustentáveis e econômicas. “Hoje atingimos 80 mil hectares de área tratada com inimigos naturais, que continuarão se expandindo. Notamos que o produtor diminui muito o uso de defensivos agrícolas, principalmente inseticidas. Além disso, os plásticos deixam de ir para a lavoura; há redução do consumo de óleo diesel, pois não precisa trator, e outros benefícios secundários. Temos alguns números desse trabalho que não são creditados e por isso que nós escolhemos a Emater para verificar e aferir esses dados”, explica o diretor executivo da Amipa, Lício Sairre.

De acordo com o diretor da Amipa, a Emater-MG é uma instituição séria, com credibilidade e presença em vários municípios. “Nós percebemos que a Emater-MG tem expertise para fazer esse trabalho, pois ela faz o diagnóstico e a aferição para certificação das fazendas. Então a Emater-MG surgiu como um parceiro natural e esperamos ter bastante sucesso nesse projeto”.

## Safra de algodão

A Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa) é uma entidade civil, sem fins

econômicos, que se dedica há mais de duas décadas à promoção e ao fortalecimento da cotonicultura sustentável em Minas Gerais e ao apoio aos seus produtores associados na evolução dos empreendimentos algodoeiros. Em 2024, segundo a associação, a produção de algodão será de 3,5 milhões de toneladas, um aumento de 12,2% em relação à safra anterior.

Em maio, o Brasil registrou um aumento expressivo em suas exportações de algodão, com um volume total de 229,4 mil toneladas, gerando uma receita de US\$ 488 milhões. Esses números representam um crescimento de 280% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já o preço médio por tonelada de algodão vendida teve um incremento de 6,1%, em relação a 2023. Em Minas Gerais, a área plantada foi de 32.106 mil por hectares (24,21% maior que a área plantada em comparação com a safra anterior) e a produção total de fibra de algodão projetada é de 65 mil toneladas.